ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CENTRO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS – CITec DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Em 26 de outubro de 2012, às quinze horas, deu-se inicio à 10ª (décima) reunião ordinária do Conselho Diretor do CITec/UFVJM. Todos os membros do Conselho Diretor do CITec foram devidamente convocados em tempo hábil para a reunião em epígrafe, que contou com a presença do professor Antônio Genilton Sant'Anna (diretor do CITec), o professor Áthila Rocha Trindade (FACET), o professor Leonardo Lana de Carvalho (FIH), o professor Marcos Barros de Paula (ICT), o professor José Barbosa dos Santos (PRPPG), Carolina Mota Soares (TA), Luiz Egídio Silva Tibães (TA) e a professora Mônica Andrade Tolentino, atual coordenadora do ParTec/CITec. Ausentes, porém justificadamente, o professor Carlos Henrique Alexandrino (ICET), o professor Mauro Lúcio Franco (FACSAE), Ricardo de Oliveira Brasil Costa (DTI), a professora Soraya de Carvalho Neves (FCBS) e o professor Gustavo Henrique de Frias Castro (FCA). Ausentes ainda, o membro discente do DCE e o membro discente da Pós-graduação, em virtude de ambos ainda não terem sido indicados para comporem o conselho. Tendo-se em vista a instauração de quórum para a reunião em tela, a mesma foi aberta pelo professor Antônio Genilton, que em conformidade com a pauta da mesma, informou preliminarmente sobre a questão das FGs (funções gratificadas) e CDs (cargos de direção) para o CITec. Nesse sentido, o professor informou que a UFVJM teve uma "falha" em sua criação, no que diz respeito ao seu projeto, que foi encaminhado sem a previsão das FGs, CDs e TAs necessários ao seu perfeito funcionamento. Contudo, havia a hipótese de modificação dessa situação, quando da proposta de mudança do nome da Universidade, o que ensejaria um novo projeto a ser apresentado ao Congresso Nacional, que poderia vir a suprir tais necessidades da instituição. Todavia, tal possibilidade restou prejudicada, em virtude da rejeição da proposta de mudança de nome da UFVJM. Dessa forma, de acordo com informação fornecida pelo Magnífico Reitor na última reunião do ConSu, inexiste atualmente a possibilidade de mais inserções de CDs e FGS para a UFVJM. Em que pese à criação das Funções de Coordenação- FCs por parte do governo federal, as mesmas estão sendo repassadas aos chefes de departamento da universidade. Assim, não existe na atual conjuntura nenhuma possibilidade de gratificação financeira para os coordenadores de núcleos do CITec, sendo que os coordenadores do mesmo que foram nomeados estão trabalhando como voluntários, como é o caso da professora Mônica. Ato contínuo, o professor José Barbosa ressaltou a necessidade de se formalizar um instrumento de termo de sigilo entre o NITEC/CITec/UFVJM, a PRPPG/UFVJM e acadêmicos de cursos da pós-graduação, para as eventuais defesas de TCCs, dissertações e teses dos respectivos alunos, nos casos de bancas fechadas, nas quais se vislumbra a possibilidade de futuras patentes. Questionou também a forma como será realizada a

política de divisão da aquisição/titularidade da propriedade intelectual na UFVJM. Por sua vez, o professor Antônio Genilton ressaltou que, nessa mesma linha, outra questão a ser pensada são as taxas oriundas do processo de patenteamento, havendo, pois, a necessidade/possibilidade de haver rubricas na dotação orçamentária da UFVJM destinadas às patentes. Nesse mesmo contexto, foi ressaltada pelo próprio professor Barbosa e também pelo professor Antônio Genilton, a necessidade de termos uma FUNDAEPE mais forte e consolidada para a melhor condução da resolução dos impasses referentes a recursos financeiros para o CITec. Por sua vez, o professor Leonardo questionou a função das ciências humanas face ao CITec, entendendo os conselheiros estar relacionada às questões éticas, aos benefícios socais oriundos das inovações tecnológicas, as TICs- tecnologias da informação, e também diretamente relacionada às possibilidades do curso de Turismo. Em continuidade, o professor Antônio Genilton preconizou a necessidade urgente de mais 2 (dois) servidores técnico-administrativos para serem incorporados no CITec, para atuarem nos seus núcleos, devendo ser um contador e um administrador, uma vez que sem esses profissionais estáveis, não seria possível colocar em funcionamento a engrenagem dos núcleos do CITec, eis que bolsistas são apenas temporários. Preconizou-se também a necessidade de viabilizar estratégias para a criação dos comitês gestores dos diversos núcleos do CITec/UFVJM, ficando acordado a divulgação dos mesmos entre a comunidade acadêmica, o curso de Turismo e mormente os coordenadores da pós-graduação. O professor Áthila Trindade manifestou interesse em ser integrado ao Núcleo de Computação Experimental do CITec. Em sequência à reunião, a professora Mônica Tolentino apresentou aos conselheiros do CITec, o Master Plan, um esboço do plano diretor do ParTec- Parque Tecnológico da UFVJM, que também contempla a área do IFNMF- Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. Na exposição da professora Mônica, foi ressaltada a busca de normas na Prefeitura Municipal de Diamantina/MG, principalmente relacionadas ao plano diretor desta cidade, a fim de subsidiar o esboço do plano diretor do ParTec. Todavia, constatou-se a inexistência de diretrizes por parte da prefeitura, optando-se no ParTec pelos biótopos. Foi apresentado também o conceito, finalidade, objetivos, imagem da dimensão do terreno e suas subdivisões, bem como a compilação de imagens centrais da cidade, com enfoque cultural e turístico. O Master Plan ainda apresenta as cercas e áreas de servidão destinadas ao acesso a imóveis vizinhos, o hangar e as perspectivas gerais. Entretanto, o projeto ainda deverá sofrer alterações, conforme determinado pelo Reitor em reunião. Tais alterações serão realizadas pelos estagiários coordenados pela professora Mônica. Concluindo a reunião, o professor Genilton ressaltou a necessidade de se documentar todo o trabalho realizado pelo CITec, pois o que está sendo plantado no presente poderá entrar para a história nos próximos anos, e irá contribuir muito para o desenvolvimento econômico e tecnológico da UFVJM e Diamantina, sua cidade de inserção. Por último a ata da 9ª (nona) reunião foi repassada para análise dos conselheiros, sendo aprovada pelos mesmos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada esta ata. Diamantina, 26 de outubro de 2012.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx